

**Conflito familiar(já vi isso...) cada integrante da família mostra o seu egoísmo, tudo fruto da queda do homem.
O pai e a mãe não dão aquele exemplo, os filhos...
Bom, os filhos seguem um rumo de quem não tem princípios, nem disciplina e tendem para o caminho das drogas.
Esta peça é uma comédia sobre um drama tão comum.**

MÃE: Já estou cansada desta vida de escrava doméstica !

Todo dia a mesma coisa... lavar, passar, espanar, cozinhar... chega de tanto ar; e ainda nos intitulam de "rainha do lar".

Que belo reinado eu tenho vejam!

Tenho uma bela coroa (lenço na cabeça), uma roupa real (um avental na cintura) e cetro digno de uma rainha para governar com excelência (uma vassoura) Eu mereço!

(CONTINUA OS SEUS AFAZERES DOMÉSTICOS)

PAI: Eita como eu tô cansado ! Este emprego esta me matando a cada dia que passa.

MÃE: E tu não morre! Pelo tempo que vem te matando .

PAI: Você fala isso porque não é você que dá duro todos os dias; pra você ficar só comendo, dormindo e cuidando dos meninos.

Vixi! Até rimou! E por falar neles, onde estão ?

MÃE: Eu não sei ! Devem de estar por aí!

PAI: Esta é sua única obrigação e você ainda não dar conta.

MÃE: Não me encha a cabeça! Homi! Me deixe, me deixe, me deixe... eles já são bem grandim.

(SAEM DE CENA.)

(ENTRAM OS FILHOS CONVERSANDO.)

FILHO2: Olha aí mano! A casa ta no maior silêncio !

FILHO1: Vamo botar pra arrebentar antes que o coroa chegue!

FILHO2: Demorou!

FILHOS: Solta o som Dj!

MÃE ENTRA MANDANDO BAIXAR O SOM

MÃE: Baixa logo esse som ! onde vocês estavam ? Seu pai já chegou faz tempo e perguntou por vocês.

FILHOS: Melou!

MÃE: Onde vocês estavam mesmo heim ? Se o pai de vocês virem vocês assim! Eu não digo nada!

COMEÇAM A SE EXPLICAR. CHEGA O PAI

PAI: (OBSERVA) Mas aonde vocês estavam e que roupas são estas ? heim?!

FILHO2: Essa é a última moda do pedaço.

FILHO1: É isso aí ! para jovem cabeça que nem nós!

PAI: Oh, meu Deus! Mas é só o que me faltava.

Vocês estão parecendo dois malandros.

Agora só falta me aparecer também com uma revista em quadrinhos no corpo e prego nas sobancelhas (PERCEBE AS TATUAGENS E OS PIRCIING)

Não acredito! Não pode ser! Não! Tudo que eu temia!

Vão logo tirar isso de vocês agora e livrem-se dessas roupas. Agora !

FILHO2: O coroa endoidor veio!

FILHO1: Pode crer!

MÃE: Meus filhos por favor! Façam o que o pai de vocês ta pedindo. Vamos!

FILHO2: Eu não faço mesmo. Oh! Mãe.

FILHO1: O coroa não entende de nada de ser moderno.

PAI: Moderno vai ficar a cara de vocês depois de umas boas cinturãozadas! Ah! Vão mesmo!

(O PAI RETIRA O CINTO E VAI AO ENCONTRO DOS FILHOS PARA BATER. ELES CORREM PARA TRÁS DA MÃE.)

FILHOS: olha aí mãe! O Pai!

PAI: Que mãe o que! Vocês vão seus muleques.

A MÃE TENTA IMPEDIR. VAI PRA CIMA DO ESPOSO.

PAI: Mas eu não to dizendo! A gente bota filho no mundo pra isso! Me solte, mulher! Me solte!

MÃE: São seus filhos homi! Se acalme!

PAI: Meus filhos! Meus filhos não são esses malandros que estão na minha frente não!

FILHO2: Você vai ver o que é bom pra tossi coroa!

FILHO1: Se não somos seus filhos , você também não é nosso pai

FILHO2: Escute só coroa! Você vai ouvir muito falar dos malandros aqui.

ELES SAEM. PAI TENTA PEGÁ-LOS PARA BATER MAS A MULHER NÃO DEIXA

MÃE: Meus filhos por favor não vão ! meus filhos ! meus bebês! Minhas crianças!

Não! Não! Não! (FALA AGARRADA A UMA CAMISA QUE UM DELES DEIXOU CAIR.

GRITOS HISTÉRICOS SE MISTURAM COM MOMENTOS DE PERDA. SOLIDÃO)

PAI: Deixa eles irem! Quando as tripas começarem a gemer eles voltam a voltam. Isso é que dar criar filho, se arrependimento matasse, já estava duro num paletó de madeira.

MÃE: São seus filhos! Eles foram embora por sua culpa. Faça alguma coisa. (GRITA)

(O PAI ABRAÇA A MULHER NO CHÃO A LEVANTA E TAMBÉM SAI DE CENA COM ELA. CHEGA EM CENA UM TRAFICANTE QUE SE SENTA E FICA A ESPREITA DE MAIS UMA DE SUAS VÍTIMA DO VÍCIO.)

TRAFICANTE: Hei! Ta na hora de crianças estarem em casa debaixo das asas dos paizinhos. Em segurança! Cadê o papai ? (RISOS IRÔNICOS)

(AMBOS COM MEDO MAS MESMO ASSIM ENFRENTAM.)

FILHO2: Nós não somos mais crianças não. Somos donos dos nossos narizes.

FILHO1: Falou e disse mano!

TRAFICANTE: Quer dizer que as crianças já crescerão ?

FILHO1: Isso mesmo que você ouviu.

O TRAFICANTE PEGA A ARMA E GRITA COM ELES ESFREGANDO A ARMA EM SEUS ROSTOS.

TRAFICANTE: Escuta aqui! Seus fedelhos, fedorentos a mijo! Vocês pensam que são o que? Acostumados com a vida boa e cherim de limpo. Agora querem cantar de galo aqui no pedaço. A parada aqui é outra. Nas ruas quem dita as regras não são vocês a muitos que chegaram aqui muito antes de vocês existirem. A lei aqui é do mais forte coisas que vocês não são. Vão logo embora enquanto não faço de vocês meus brinquedos de tira ao alvo. Vão! Chispem!

FILHOS SAEM TREMENDO COM MEDO. AO SAÍREM TOTALMENTE DE CENA O TRAFICANTE OS CHAMAM.

TRAFICANTE: Pensando bem vou pegar esses dois otários pra mim pelo menos servem de mulas. Mas primeiro irei me divertir um pouco (RISOS) Oh! Muleques voltem aqui agora! Vamos

FILHOS VOLTAM MEIO RECEOSOS:

TRAFICANTE: Isso se acheguem não vou arrancar nenhum pedaço. Quer dizer que vocês são...

FILHOS: Homens ! por que !

TRAFICANTE: Opa! Me desculpe a minha de educação eu não estudei não; mas homem bebe e fuma e vocês querem um trago. (DA UMA BAFORADA NO ROSTO DELES)

OS FILHOS SE APROXIMAM COM RECEIO PEGAM O CIGARRO, FUMAM MAS COMEÇAM A TOSSIR. O TRAFICANTE RI DA CARA DELES.

TRAFICANTE: (RINDO) Esperem, esperem assim vocês vão me dar prejuízo. Vou ensinar a vocês. Aliás vou mostrar o que a vida tem de melhor.

(COMEÇAM A EXPERIMENTAR DE TUDO E MISTURAR TUDO PASSA UMA JOVEM ELES A ASSALTAM E VIOLENTAM. PASSAM UM CARA ELES BATEM. TUDO ESTA INDO CONFORME O TRAFICANTE PENSOU OS FILHOS JÁ NÃO TINHA MAIS FAMÍLIA. A FAMÍLIA DELES PASSOU SER AS RUAS E O PODER QUE A ARMA NA CINTURA OS

